

TEXTO: REDAÇÃO
IMAGENS: JORGE INÁCIO

Nitro Z7

A arte de voar baixinho

Testámos a última máquina da Nitro, o novíssimo Z7, equipado com motor Yamaha F150AETL. Esta nova dupla para pesca de competição ao achigã combina um peso e comprimento mais reduzido pelo que promete prestações de arrasar como pudemos constatar. Venha descobrir porquê.

No passado mês de Maio tivemos a oportunidade de efectuar um *test-drive* com um novo modelo de barco em fibra de vidro da *Tracker Marine*, o Z7. Fabricado nos USA, e distribuído em Portugal pela *Nautiévora*, este barco é especialmente concebido para massas de água interiores e para a pesca do Achigã em particular e, à semelhança de outras marcas importadas para o nosso País com essa finalidade, apresenta o habitual motor eléctrico dianteiro e as características plataformas de pesca à frente e atrás, essenciais para esse tipo de pesca. O perfil esguio e alongado deste Z7, mostra ainda claramen-



te que é um barco concebido para a velocidade, o que o torna especialmente adequado para a pesca ao achigã de competição, em que chegar rapidamente a um pesqueiro afastado se revela da maior importância. Os seus 5,84 metros de comprimento, asseguram-lhe o comprimento necessário para poder enfrentar uma ondulação apreciável, mesmo a alta velocidade e os 2,34 metros de boca, proporcionam uma estabilidade impressionante em acção de pesca e um espaço interior invejável. O barco que testámos estava equipado com um motor *Yamaha* a 4 tempos e 4 cilindros em linha, com sistema de injeção electrónica de combustível, o

modelo F150AETL. Propulsionado por este motor *Yamaha*, as prestações deste Z7 impressionaram quer em termos de velocidade, quer em termos de estabilidade e segurança, constituindo um conjunto excitante para o pescador de achigã mais exigente. O barco que testámos pertence, aliás, a uma conhecida dupla da pesca de achigã de competição, os irmãos *Sacadura* (os *Bass Brothers Team*) e *Jaime Sacadura* serviu de cicerone, apresentando-nos todas as potencialidades deste conjunto para a exigente pesca de competição que praticam.

PRESTAÇÕES E CONDUÇÃO

Nos USA, estes barcos são habitualmente equipados com motores a dois tempos, mais rotativos no arranque e não esperávamos que o 4 tempos da *Yamaha* fosse muito ágil a colocá-lo a planar, mas os 7 segundos de média que obtivemos em 3 tentativas foram uma agradável surpresa, principalmente se considerarmos que este barco está optimizado para a velocidade de ponta, concentrando, por isso, todo o peso atrás (nomeadamente um depósito de combustível com capacidade para 160 litros, um viveiro com capacidade para 128 litros e 3 baterias, sendo duas pesados modelos "deep cycle", concebidos para fornecerem os 24 volts e a longevidade necessária à

utilização do motor eléctrico em dois dias de pesca). De salientar que as medições que efectuámos, reflectem as condições habituais de competição, nomeadamente o depósito de combustível a 3/4 da capacidade, o viveiro cheio e todo o material de pesca habitualmente utilizado por esta equipa, além de 3 adultos. Após o arranque, tornou-se notório que tínhamos nas mãos uma máquina que se assemelha mais a um barco de corrida do que a um barco de pesca. A potência do motor *Yamaha*, o desenho do casco e algumas das opções instaladas, obrigam a uma pequena curva de aprendizagem na condução para conseguir dominar todas as potencialidades deste conjunto. O acelerador de pé e as alavancas de comando do *Trim* e do *Jackplate* montadas no volante requerem alguma habituação mas, cedo se revelam extremamente práticas, remetendo o habitual manipulo lateral da caixa de comandos para a tarefa única de engranar o ponto morto e as marchas à frente e à ré. Carregando no acelerador de pé, a resposta é imediata e accionando o co-

mando de *Trim*, a proa solta-se rapidamente da água, colocando o barco a planar com uma atitude elevada. Ao mudarmos para o barco de apoio para efectuarmos a parte fotográfica da nossa reportagem, pudemos constatar que o casco do Z7 apresenta mais de metade do casco no ar em plena deslocação, o que reduz a fricção e permite a manutenção de uma velocidade média de 40 milhas por hora (65 km/hora) a 3.600-3.800 rpm, com um consumo de cerca de 6 galões por hora (22 litros/hora). Acelerando mais um pouco atingimos, sem esforço, as 50 milhas por hora (80 km/hora), a 5.000-5.200 rpm, com o micro-computador do motor *Yamaha* a apresentar, nos mostradores digitais da consola, a indicação de cerca de 10 galões por hora (41 litros/hora). Ajustando um pouco a altura do motor em tempo real, com o auxílio do *Jackplate* hidráulico e com a utilização adequada do *Trim*, conseguimos uma velocidade máxima de 60 milhas por hora (96 km/hora ou 52 nós) a 6.000 rpm e com um consumo de 15 galões por hora (56 litros/

mudam radicalmente de figura em termos de consumo, mas, se o objectivo é a competição, a possibilidade de efectuar deslocações entre pesqueiros muito afastados de forma extremamente rápida é uma das vantagens deste conjunto. O controlo da embarcação, mesmo a alta velocidade é extremamente sólido, cortesia da direcção hidráulica e o barco curva de forma fluida e precisa, proporcionando uma sensação de confiança, mesmo a quem nunca conduziu uma embarcação deste tipo. Em termos de segurança, pudemos constatar que accionando o dispositivo *corta-corrente* à velocidade máxima, o casco mantinha toda a sua estabilidade até parar, com um mínimo de ondulação a sobrepor o painel de popa e a molhar apenas ligeiramente a alcatifa da plataforma traseira.

ESPAÇO INTERIOR E CONFORTO

Ao contrário de outros modelos com uma boca semelhante que afunilam tremendamente na plataforma dianteira, o Nitro Z7 mantém a largura interior ao longo da maior extensão possível. O espaço interior do Z7 é maximizado através de uma disposição judiciosa das consolas, plataformas e compartimentos parecendo maior que a sua dimensão real. A plataforma dianteira é um autêntico "salão de baile" onde podem pescar confortavelmente dois pescadores sem se "atropelarem" mutuamente. A plataforma traseira tem um espaço amplo e suficiente, sem prejudicar o espaço reservado à zona central, o que resulta numa zona de dupla consola central espaçosa e onde as movimentações constantes associadas às fases de deslocações e de acção de pesca podem ocorrer sem entraves. Três compartimentos dianteiros permitem levar todo o material associado à pesca do achigã, como canas, amostras e





restante palamenta e equipamento. Os assentos são espaçosos e confortáveis, sendo o assento central rebaixado para facilitar o acesso à plataforma de pesca traseira. Um pequeno degrau facilita o acesso à plataforma dianteira e esconde um receptáculo para o lixo e uma zona de geleira com espaço suficiente para manter as bebidas frescas num dia quente de Verão. Não faltam ainda os pequenos requintes adicionais, habituais nos barcos americanos, como a porta-luvas da consola do passageiro ou os porta-copos duplos para o passageiro e para o piloto.

EQUIPAMENTO E INSTRUMENTAÇÃO

Na plataforma traseira existem mais dois compartimentos espaçosos, além do viveiro de 128 litros abastecido por uma bomba de 500 galões/hora e apoiado por outra bomba idêntica para oxigenação do mesmo, o que é extremamente importante para manter as capturas vivas até à hora da pesagem. O depósito de combustível está situado por baixo dos bancos, um conceito cada vez mais utilizado para fazer face ao maior peso dos motores de quatro tempos. No compartimento traseiro junto ao motor, podemos ver três baterias, além de um carregador automático de baterias e do sistema hidráulico do *Jackplate*, com toda a cablagem bem isolada numa montagem impecável. Uma das baterias destina-se a fornecer a energia necessária ao motor de combustível, às bombas do viveiro e às sondas instaladas na consola e na plataforma dianteira. As outras duas baterias fornecem os

24 volts ao motor eléctrico de 82 libras de potência de velocidade variável, com comando de pé, instalado na plataforma dianteira (um dispositivo essencial para a movimentação rápida e silenciosa em acção de pesca). Um pormenor interessante é a zona rebaixada onde está localizado o comando de pé e que reduz a fadiga do operador, além de facilitar a manutenção do pedal na posição correcta. Dispositivos de fixação das canas, tipo cinto de segurança, embutidos nas laterais, asseguram a manutenção das canas na plataforma mesmo em condições adversas. Por baixo da consola do passageiro existe um espaço concebido para as canas do segundo pescador com um dispositivo de fixação semelhante. A consola está provida de toda a instrumentação necessária, com os manómetros digitais da *Yamaha* a fornecerem todas as indicações do microcomputador que equipa o motor de combustão. O sistema hidráulico da direcção e o volante agradável e desportivo com 3 regulações de posição e comandos no volante, tornam a condução um autêntico prazer e mais segura a alta velocidade.

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

Esta embarcação utiliza um sistema de construção a vácuo denominado *Fuzion*. Concebido para obter a relação ideal entre a quantidade de fibra e de resina, origina cascos mais uniformes, menos flexíveis e mais leves que proporcionam melhores prestações com menos motorização. O desenho do casco foi ainda optimizado para proporcionar as

melhores prestações com motores a 4 tempos e para permitir melhor navegabilidade com vagas de maior dimensão – um requisito essencial em barragens sujeitas a forte ondulação como o Alqueva. Em termos estéticos, a utilização de combinações de gel colorido embebido com pequenos reflectores, característica destes barcos americanos, resulta num barco de aspecto espectacular, mesmo nas combinações de cores *standard*. O barco é fornecido com um atrelado muito robusto e bem desenhado que facilita a entrada e saída da água da embarcação em poucos minutos e que simplifica a tarefa de transportar uma embarcação deste porte a grandes distâncias.

CONCLUSÃO

A combinação entre este Z7 e o motor *Yamaha* de 150 HP parece ser uma aposta ganha. Segundo Jaime Sacadura, a prestação desta embarcação é equivalente à de barcos semelhantes com motorizações de 200 HP que participam no circuito de pesca de competição ao achigã, dadas as inovações apresentadas. As prestações do motor *Yamaha* associado a este casco impressionam, quer pela velocidade e estabilidade, quer pela segurança e conforto. Em acção de pesca, a embarcação proporciona tudo aquilo que o que o pescador de competição ou de lazer necessita num barco de pesca de achigã – plataformas espaçosas e estáveis, compartimentos amplos para todo o material de pesca e todo um conjunto de equipamento de fábrica concebido para tornar a pesca do achigã um verdadeiro prazer. Se tivermos em conta os extras, temos o barco perfeito para competição. ☺

FICHA TÉCNICA

MODELO NITRO 27

Fabricante: Tracker Marine • Importador: Soner, S.L.

Distribuidor em Portugal: Nautiévorá • Construção: Fibra de Vidro

Comprimento: 5,84m • Boca: 2,38m • Pontal: 0,57m • Peso do Casco: 700 kg

Lotação: 4 pessoas • Capacidade do depósito: 162 litros • Capacidade do

viveiro: 128 litros • Motorização máxima: 200 HP

Velocidade máxima: 60 mph / 52 nós / 96,5 km/h

Preço P.V.P. (s/iva, sem motor): 16.000 euros

MOTOR TESTADO: YAMAHA F150

Tipo: 4 tempos, 4 cilindros em linha • Cilindrada: 2670 cm³ • Regime de rotação:

5000-6000 rpm • Carburacção: Injecção electrónica de combustível

Sistema de ignição: TCI / Computorizado • Peso: 214 kg • Hélice: 21" Yamaha

Inox "Black Steel"

EQUIPAMENTO OPCIONAL

Direcção hidráulica SeaStar, jackplate hidráulico de 6 polegadas Bob's Machine

Shop, comando dual-pro trim and jack no volante, acelerador de pé Hot-Foot.

